

Experiências em unidades curriculares específicas – didática das UC

Re-Imaginando mundos: práticas criativas e pedagogias digitais

António Ângelo Vasconcelos, *Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Educação*

A COVID19 teve impactos profundos no ensino superior e nos modos como se pensa, organiza e desenvolve o trabalho formativo. A transição do ensino e das aprendizagens offline para o online, apresenta-se como uma tarefa complexa que lança múltiplos desafios às instituições, aos docentes e aos estudantes uma vez que não é possível, nem desejável, a transposição de modalidades de trabalho e de formação como se estivesse no ensino presencial.

Ora, a não presencialidade nas práticas artísticas performativas, laboratoriais e experimentais, afeta profundamente um trabalho assente em corporalidades e conetividades multipolares envolvendo vários tipos de modalidades artísticas, numa ecologia de ação e de criação de uma performance dialogando com espaços físicos, modos comunicacionais e públicos diferenciados.

Neste contexto, partindo do trabalho online realizado numa unidade curricular intitulada “Artes Performativas”, cinco horas semanais durante um semestre, e da análise de 222 documentos, que incluem fotos (84), vídeos (54), poemas (42) e relatórios (42), esta comunicação procura por um lado dar conta das problemáticas e dos desafios que foram colocados pela pandemia a uma disciplina artística essencialmente prática bem como os modos como se procurou responder a essa praticidade e às perceções dos estudantes e, por outro, apresentar e discutir um conjunto de implicações que poderão contribuir para ajudar a construir outros futuros no domínio das pedagogias digitais uma vez que as ambiguidades e problemas, de natureza técnica e concetual, conduziram à emergência de modos de experimentação de processos e de procedimentos que vieram acentuar a necessidade de repensar não só a colaboração e a interdependência entre diferentes atores, tecnologias e pedagogias, como também a abertura a outras possibilidades de futuro questionando os modos de pensar e organizar a escola e modalidades de ensino, (re)imaginando um ecossistema formativo mais criativo e com maior conetividade entre saberes, técnicas, estéticas, estudante e comunidades.

Palavras-chave: Pedagogias Digitais, Práticas Artísticas, Aprendizagens Baseadas na Criatividade, Ensino à Distância, Pandemia, Mudança